**Aquisição de Estratégias Discursivas por Crianças de 04 anos: Interpretando Sequências Narrativas**

Ana Paula Maia do Nascimento[[1]](#footnote-1)

Débora Oliveira Cavalcante Ribeiro[[2]](#footnote-2)

Francisca Iraês Rocha Lima[[3]](#footnote-3)

**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre como a criança de 04 anos identifica os conflitos em um texto narrativo. Para isso utilizamos uma fábula na contação de história e a partir dela e da visualização de imagens, as crianças foram indagadas pela professora, realizando assim o reconto e identificando o problema e o desfecho da história.

**Capacidade discursiva reconhecimento da sequência narrativa**

O discurso narrativo é uma das principais estruturas de expressão de qualquer pessoa e essencial na troca comunicativa. Todavia, faz-se necessário entender como ocorre uma sequência narrativa para melhor compreender como a criança identifica os conflitos em um texto narrativo associando com a realidade à sua volta.

Toda narrativa consiste em um discurso que integra uma sucessão de acontecimentos de interesse humano na unidade de uma mesma ação. Dessa forma, segundo Adam (1997), o texto classificado como narrativo caracteriza-se por ter a sequência narrativa como dominante. Assim, como as demais sequências (dialogal, descritiva explicativa e argumentativa), a narrativa possui características que lhe são peculiares: envolve uma sequência de fatos onde os personagens se movem num determinado espaço e tempo. Envolvendo ainda personagens, conflito, espaço e tempo. Seus principais elementos são: narrador, enredo, personagens, tempo e espaço. Sendo esquematizado da seguinte maneira: apresentação, conflito, clímax e o desfecho.

Os personagens são fundamentais na construção do texto pois o conflito vivido por eles é a parte central da história. No texto narrativo existe sempre o personagem principal (protagonista) e o personagem que atua contra o protagonista (antagonista), além dos coadjuvantes, que são personagens secundários, porém exercem papel importante no desfecho da história.

Dessa forma, para que as crianças tenham a capacidade de identificar e compreender uma sequencia narrativa, as mesmas devem ter a possibilidade de refletir sobre os diferentes textos e formas de discurso que nos rodeiam possibilitando um contato com as diferentes práticas sociais discursivas objetivando o letramento.

Segundo o RCN (1998), pesquisas na área da linguagem tendem a reconhecer que o processo de letramento está associado tanto à construção do discurso oral como do discurso escrito. Mesmo antes de ingressar na escola, a maioria das crianças, desde pequenas, estão em contato com a linguagem escrita por meio de seus diferentes portadores de texto. Pelo convívio que estabelecem com esses portadores, as crianças começam a pensar sobre a escrita e seus usos e começam a elaborar hipóteses sobre como funciona esse processo.

Deste modo o professor, deverá promover atividades apropriadas utilizando a diversidade de gêneros textuais com essas características e incentivar a participação das crianças, por exemplo, por meio de atividades como leitura de histórias, romance, conto e reconto de histórias através de imagens, de forma a possibilitar que a criança perceba o que é uma narração e como ocorre uma sequência narrativa.

**METODOLOGIA**

Para realizar a pesquisa usamos como recurso o texto narrativo “O peixinho Arco-íris”, que fala sobre um peixe com escamas coloridas. Muito orgulhoso de suas escamas não quer compartilha-las com os outros peixes. Por isso todos os peixes se afastam dele e ele fica sem amigos. Em seguida, uma estrela do mar o encaminha para o Polvo sábio e este o aconselha a partilhar as escamas. Arco-íris segue o conselho do polvo, divide as escamas e todos voltam a serem amigos.

Segue abaixo a história recontada pelos alunos do infantil IV mediada por sua professora:

**Professora:** Como começa uma história?

**Aluno A:** Com era uma vez...

**Professora:** Então vamos começar pelo <<aluno B>>

**Aluno B**: Era uma vez um peixinho.

**Aluno C**: Que morava no fundo do mar e ele era bem coloridão igual a um arco-íris voando no céu.

**Aluno D:** O peixinho brigou e se afastou dos amigos e todos os peixinhos se afastaram.

**Aluno E:** Eles se afastaram dele porque ele não deu a escama pro peixinho azul.

**Aluno F:** Aí o polvo disse que tinha de compartilhar pra ter amigos.

**Aluno G:** E aí, aí o peixinho se lembrou que tinha de compartilhar.

**Aluno H:**. O peixinho azul e coloridão.

**Aluno L**. Ele ficou triste porque ele não quer dá as escamas e eles se afastaram.

**Aluno F:** Ele dividiu a escama com o peixinho azul e disseram: vamos brincar no mar!

**Aluno B:** E ele ficou feliz porque deu a escama dele e todos ficaram amigos.

Através dessa narrativa percebemos que a criança de 04 anos consegue de forma clara identificar o conflito existente no texto bem como o seu desfecho, entendendo a mensagem que o texto nos traz: a importância da partilha no fortalecimento das amizades.

**Considerações Finais**

O desenvolvimento de atividades de oralidade, por meio de um debate acerca de uma fábula, a forma com que se expressão traz a possibilidade de ações discursivas, de um eu que se traduz para o mundo, em um processo mediado pela professora. E este é um processo que, numa perspectiva interlocutiva, se inicia já nas atividades desencadeadoras, desafiando o sujeito (fazendo-o pensar sobre a história) e fazendo com que tenham seu ponto de vista. E o resultado desse trabalho não é só uma relação com o texto, mas a reconstrução de si, porque pressupõe a reorganização das suas ideias e vivências pessoais. Ao mesmo tempo o texto é movido para o outro, transformando-o com e por ele, através da manifestação de seu pensamento, e por meio deste, as crianças colocarão seu entendimento e seu repertório comunicativo, o que garantiu o envolvimento com a produção e o significado da atividade.

Concluímos assim, reconhecendo a grande importância que é criar estratégias com a finalidade de construir e organizar as interações comunicativas na sala de aula.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. RCNEI – **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil** – Brasil,1998.

ADAM, J. M. **Les Textes: types et prototypes**. Paris: Edicions Nathan, 1992.

PLATÃO & FIORINI J. L. **Lições de Texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 1996.

SOARES, Magda. Letramento e Escolarização. In**:** RIBEIRO, Vera Mazagão (org.). **Letramento no Brasil**: Reflexões a partir do INAF, 2001. São Paulo**:** Global, 2004.

1. Professora de Educação Infantil (Infantil II) Cursando Graduação de Licenciatura em Pedagogia. Email: anapaulamaia\_nascimento2011@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. (2) Cursando Graduação de Licenciatura em Pedagogia. Ilustradora do PAIC. Email: deboraocribeiro@hotmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. (3) Professora de Educação Infantil (infantil IV) Cursando Graduação de Licenciatura em Pedagogia. Email: iraesrochalima@hotmail.com [↑](#footnote-ref-3)